

Projetos de Pesquisa

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação em Ciências

Responsável pelo projeto:

Vera Rejane Niedersberg Schuhmacher

Linha de pesquisa:

Educação em Ciências

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2021

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

Refletir e investigar as novas demandas da Educação, baseadas no uso das TDIC e em quadros teóricos inovadores provenientes, quer de mudanças no próprio ethos da Educação, quer de novas finalidades das TDIC para a Educação e para o ensino, principalmente em Ciência, a qual se apresenta como uma nova maneira de pensar o conhecimento científico e como se relacionar com o cotidiano. Neste contexto desenvolver pesquisas acerca dos fundamentos epistemológicos, metodologias ativas, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC e ambientes de

ensino/aprendizagem no processo educativo. Investigar estratégias e aplicações para o desenvolvimento e uso do pensamento computacional e das TDIC na Educação em Ciências. Investigar estratégias, recursos e metodologias para a formação docente na integração das TDIC na prática educativa.

Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas redes públicas de educação de Santa Catarina – SC

Responsável pelo projeto:

Maria Sirlene Pereira Schlickmann

Linha de pesquisa:

Educação, História e Política

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2021

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

Analisar/compreender o processo de implementação da BNCC nas redes públicas de Educação de Santa Catarina – SC. O projeto se propõe compreender como está ocorrendo o processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC/Currículo Base do Território Catarinense – CBTC nas redes públicas de Educação de Santa Catarina em âmbito Estadual e Municipais.

Formação e Condições de Trabalho Docente no Ensino Médio no Sul do Brasil: Aspectos das Redes Estaduais de Ensino

Responsável pelo projeto:

Gilvan Luiz Machado Costa

Linha de pesquisa:

Educação, História e Política

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2018

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

O presente projeto tem como objetivo compreender os entraves, desafios e possibilidades das políticas de valorização do professor do Ensino Médio nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Os dados referentes aos professores das redes estaduais de ensino dos referidos estados serão extraídos dos microdados do Censo Escolar e PNAD, a partir de 2007, com o auxílio do software SPSS. Completará a parte empírica documentos oficiais e entrevistas semiestruturadas com gestores públicos estaduais. Adotar-se-á como eixo de análise a valorização do professor do Ensino Médio. Destaca-se que para a compreensão do problema da valorização, serão consideradas as dimensões formação, carreira, remuneração, condições de trabalho e outras que poderão emergir do campo empírico. O atual quadro da política educacional parece indicar a necessidade de compreender a valorização do professor. Tal compreensão, considerando a questão federativa no Brasil, sinaliza a necessidade de estudos que possam desvelar o Ensino Médio nos diferentes estados da federação. Esses argumentos ganham força na atualidade a partir das novas ações governamentais que incidem sobre a Educação Básica, com destaque para a Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024 e no tempo presente a sanção da Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, que traz uma proposta de reforma do Ensino Médio ancorada na flexibilização curricular.

História e Memória da Educação de Santa Catarina

Responsável pelo projeto:

Leonete Luzia Schmidt

Linha de Pesquisa:

Educação, História e Política

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2018

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

Durante muito tempo para realizar uma pesquisa documental que não fosse referente ao tempo presente, requeria deslocamento a arquivos ou outros locais onde se poderia encontrar informações sobre o tema de interesse da pesquisa. O desenvolvimento de novas tecnologias, resultado do avanço do conhecimento a que a humanidade chegou, principalmente nas últimas décadas, vem possibilitando a criação de banco de dados, arquivos e acervos online, o que facilita o acesso a informações antes restritas ou inacessíveis ao público. Com a presente pesquisa pretende-se criar uma Coleção na plataforma RIUNI de documentos online da história da educação de Santa Catarina, com destaque para instituições e modelos pedagógicos destinados à educação da infância, incluindo educação infantil e etapa da alfabetização. Isso incluiu: levantar documentos históricos da educação catarinense; organizar os documentos já levantados; identificar as especificidades de cada documento; catalogar obedecendo a tipologia de cada documento; inserir os metadados e documentos na plataforma RIUNI conforme suas tipologias.

Residência Pedagógica: a Relação Teoria e Prática na Formação do Professor

Responsável pelo projeto:

Leonete Luzia Schmidt

Linha de Pesquisa:

Educação, História e Política

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2018

Natureza do projeto:

Extensão

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

A Relação Teoria e Prática é questão central no Programa Residência Pedagógica e cabe aos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) que aderirem ao programa, a implementação de projetos em parceria com as redes públicas de educação básica. (Brasil, 2018, p.1). Nesse sentido, no projeto institucional da Unisul propomos: "I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.

Fundamentos para a Prática Pedagógica em Educação Física Escolar

Responsável pelo projeto:

Matheus Bernardo Silva

Linha de Pesquisa:

Educação, História e Política

Área de Concentração

Educação

Data de início:

2019

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

O enfoque basilar deste projeto de pesquisa é o aprofundamento sobre a prática pedagógica na esfera escolar, principalmente, no âmbito da educação física, como uma disciplina curricular. A educação física está aqui sendo compreendida como uma modalidade de educação, isto é, como uma forma específica de educação. E que, destarte, possui a mesma finalidade da educação escolar que é a promoção humana em um sentido omnilateral. O que apontamos, em linhas gerais, é que o trato dado aos conhecimentos específicos da educação escolar (como uma disciplina escolar) deve estar submerso em um circuito da própria educação física, no qual o ponto de início e o ponto de chegada do processo educativo é a prática pedagógica. O eixo norteador do modo de ensinar os elementos atinentes a educação física escolar é o problema pedagógico, ou melhor, são os problemas de ordem pedagógica que incidem, por excelência, na possibilidade da promoção humana de maneira omnilateral.

Desafios para a Formação do Leitor Literário na Escola: quais são, Onde Estão e como Podemos Superá-los?

Responsável pelo projeto:

Chirley Domingues

Linha de Pesquisa:

Relações Culturais e Históricas na Educação

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2020

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

O projeto Desafios para a formação do leitor literário na escola: quais são, onde estão e como podemos superá-los, vinculado ao Grupo de Pesquisa Literalise – UFSC e ao Grupo de Pesquisa Epoca – PPGCL/UNISUL, visa a analisar o contexto da Educação Básica quando está em cena a leitura ou o estudo da literatura. A proposta tem por objetivo compreender quais os principais desafios para a efetiva formação do leitor literário na escola e como esses desafios podem ser transpostos. As pesquisas que se

vinculam ao projeto visam compreender, problematizar e refletir sobre o contexto escolar quando está em cena a formação do leitor literário, sobretudo no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, onde parece haver um maior distanciamento dos textos literários, propriamente ditos, em detrimento do estudo de conteúdos da Língua Portuguesa, ou da ênfase no ensino de conteúdos literários, problemáticas sobre as quais se debruçam estudiosos como Zilberman (2009), Todorov (2012); Oliveira (2013), Rezende (2015), Rouxel; Langlade (2013), Jouve (2013) e Fritzen (2017).

A Documentação Pedagógica no Contexto da Educação Infantil: Perspectivas Para a Docência e Formação de Professores

Responsável pelo projeto:

Luciane Pandini Simiano

Financiamento:

FAPESC

Linha de Pesquisa:

Relações Culturais e Históricas na Educação

Linha de Pesquisa:

Educação

Data de início:

2017

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

O presente projeto tem por objetivo investigar acerca da documentação pedagógica no contexto da educação infantil. Compreendendo a documentação pedagógica como um processo narrativo, tecido no encontro entre adultos e crianças, com os fios da experiência educativa, o projeto visa por um lado, investigar a documentação como narrativa capaz de sustentar a especificidade da docência crianças bem pequenas, de outro lado, pesquisar o processo de documentação como estratégia de formação de professores a partir de outras racionalidades. Trata-se de uma proposta que carrega como potência as dimensões ética, política e estética da experiência humana.

O Processo de Documentação Pedagógica na Educação Infantil: Construindo Narrativas no Cotidiano Educativo

Responsável pelo projeto:

Luciane Pandini Simiano

Linha de Pesquisa:

Relações Culturais e Históricas na Educação

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2018

Natureza do projeto:

Extensão

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

Compreendendo a documentação pedagógica como um processo narrativo, tecido no encontro entre adultos e crianças, com os fios da experiência educativa, o projeto visa por um lado, investigar a documentação como narrativa capaz de sustentar a especificidade da docência crianças bem pequenas, de outro lado, pesquisar o processo de documentação como estratégia de formação de professores a partir de outras racionalidades. Assim o presente projeto de extensão propõe realizar um percurso formativo com professores pela via da documentação pedagógica, pretende-se organizar encontros com professoras da Educação Infantil que, serão conduzidos pela pesquisadora-professora líder do GEDIG (Grupo de Estudo Educação Infância e Gênero) e seus orientandos de mestrado e graduação como forma de produzir dados para suas investigações sobre a temática. Todas as sessões serão documentadas (pequenos vídeos, fotografias, registros – caderno de notas), além de todos os professores produzirem documentações pedagógicas de suas experiências educativas.

Fenomenologia e Educação Ambiental: Caminhos Epistêmicos e Poéticos em Múltiplos Vieses

Responsável pelo projeto:

Fátima Elizabeti Marcomin

Linha de Pesquisa:

Educação em Ciências

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2019

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

A Fenomenologia vem paulatinamente sustentando as pesquisas na área da Educação Ambiental em face de privilegiar o estudo dos fenômenos sob lentes diversificadas e em espaços e contextos múltiplos. Trazemos à luz as perspectivas Merleu-Pontyana, Bachelardiana, Freireana e Satiana, com vistas a fundamentar a episteme, a práxis e o axioma dos sub-projetos envolvidos. Abrange a inserção de temáticas socioambientais, que buscam dar visibilidade ao sujeitos/atores em situação de vulnerabilidade ou vulneráveis. Como sustentação teórica da problemática socioambiental buscamos amparo em Zygmund Bauman, Boaventura de Souza Santos, enquanto sob o viés teórico-metodológico nos pautamos em Merleau-Ponty, Gaston Bachelard, Paulo Freire e Michèle Sato. Sub-Projetos em andamento: 1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: uma abordagem metodológica inovadora para a educação básica (Pesquisa de mestrado de Lidiane Gil Becker – Bolsa UNIEDU/SC. Esse sub-projeto também integra o projeto da REDE REAJA coordenado pela Dra. Michèle Sato – UFMT); 2. AGROTÓXICOS NA AGRICULTURA FAMILIAR: problematização mediante as concepções da educação ambiental (Pesquisa de mestrado de Fábio Feitosa – Minter na FAT/Maceió); 3. A formação de valores em uma escola pública da educação básica de Tubarão/SC (Ricardo Mendes Fausto – curso de Especialização, bolsa UNIEDU/SC); 4. A gameificação e a música na abordagem de temáticas transversais na educação básica (Maria de Fátima Cardoso da Silva – curso de Especialização – bolsa UNIEDU/SC); 5. Brinquedos socioeducativos como ferramenta para a formação interdisciplinar: um processo de criação e reflexão (Elisângela Fagundes Acosta Domingos – curso de Especialização – bolsa UNIEDU/SC); 6. Inclusão social nas escolas públicas no município de Capivari /SC (Suzana Mendes – curso de Especialização – bolsa UNIEDU/SC); 7. Os recursos audiovisuais e os processos formativos na educação infantil (Maria de Aparecida Mendes Cardoso Guimarães – curso de Especialização- bolsa UNIEDU/SC); 8. Planejamento estratégico escolar e a gestão de resíduos sólidos como alternativa formativa na educação básica (Tainá De Souza Elias – curso de Especialização- bolsa UNIEDU/SC). 9. Projetos de pesquisa para TCC: 9.1 Anelay Tonon: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A RELAÇÃO DE PERTENCIMENTO; 9.2 Bruno Fernando Fernandes: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INFORMAL E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA PRAIA DO MAR GROSSO (LAGUNA-SC); 9.3 Nicolas Fermiano: ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE PESCARIA BRAVA (SC):

PROCESSOS DA ECOLOGIA DA PAISAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, todos do curso de Ciências Biológicas. 10. Projeto de Extensão: Amar além do coração: uma perspectiva fenomenológica de Educação Ambiental com idosos do Abrigo dos Velhinhos/as de Tubarão – SC – conta com a participação como voluntárias de uma egressa do PPGE/UNISUL – Msc. Márcia Rodrigues e Maria Zélia Correa da Silva (empresária).

REAJA – Rede Internacional de Pesquisadores em Educação Ambiental e Justiça Climática

Responsável pelo projeto:

Fátima Elizabeti Marcom

Linha de Pesquisa:

Educação em Ciências

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2020

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

Sob coordenação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), interagem na rede mais 12 entidades nacionais e estrangeiras, envolvendo o Brasil, México, Portugal e Espanha. Entre entidades governamentais e não-governamentais, as universidades são majoritárias. As cinco linhas temáticas compõem a proposição investigativa: [1] JUSTIÇA CLIMÁTICA: que transcende o debate da mudança climática, incidindo o foco no modelo insustentável de desenvolvimento e consequente geração de desigualdades. [2] CULTURA: Uma vez identificados os grupos sociais, povos e comunidades tradicionais, damos foco nos meios de vida das comunidades e de que maneira as táticas de proteção são construídas. [3] FORMAÇÃO: em vários níveis, idades, dentro e fora da academia. Nos processos de formação de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, bem como na educação popular junto com as comunidades. [4] COMUNICAÇÃO: Buscamos na poética comunicativa, a construção de meios que comuniquem as injustiças climáticas. [5] POLÍTICAS PÚBLICAS: os estudos no campo das políticas públicas buscam compreender o significado lato da governança e da governabilidade, na exigência de que elas devam ser construídas em processos dialógicos entre governos e a sociedade civil. Uma dimensão internacional da

Comunidade dos Países Falantes da Língua Portuguesa (CPLP) e Ibero-americana se irradiam desta proposição, à construção de políticas internacionais.

Change the Climate: Assuring the Quality of Environmental Strategies in Latin-American Higher Education

Responsável pelo projeto:

Fátima Elizabeti Marcomin

Linha de Pesquisa:

Educação em Ciências

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2020

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição

Population growth, increased prosperity and rapid urbanization are bringing global demand for natural resources to a point increasingly beyond the Earth's carrying capacity. Together with climate change, those pressures are causing significant environmental degradation in many parts of the planet. Latin America is particularly vulnerable. The United Nations Sustainable Development Goals (SDGs) constitute urgent calls and drivers for higher education to be part of future generations of engaged citizens aware of their role in creating fair and healthy societies. The Change the Climate project addresses three main needs: environmental management at all levels of higher education activities, integration of environmental management with sustainability strategies and institutional quality management, and customized strategies for sustainability in education. The project's main goal is to increase Latin-American University's contribution to Sustainable Development, through the implementation of environmental systematic practices and quality processes in alignment with the UN SDGs, improving the management and operations of higher education institutions. The project will deliver tools and guides for environmental impact analysis and SDGs mapping in campus operations and educational activities. An environmental management system will be implemented in each partner university decreasing their environmental impact; sustainability awareness will be assessed

throughout the academic communities; strategies for sustainability in higher education will be developed for curricula improvement; and a common open online course on sustainability will be created in English, Spanish and Portuguese. The project's impact will reach stakeholders beyond the project partnership at local, regional and national levels contributing to behavioural change for sustainable futures.

Projetos Interventivos/Colaborativos Executados pelos Estudantes na UA Meio Ambiente e Educação

Responsável pelo projeto:

Fátima Elizabeti Marcomin

Linha de Pesquisa:

Educação em Ciências

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2019

Natureza do projeto:

Extensão

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

Embora essa proposta seja desenvolvida na UA Meio Ambiente e Educação do curso de Ciências Biológicas, desde 2015, somente em 2019 ela foi inserida na plataforma Lattes como uma proposta de extensão, apesar de ter sido desenvolvida em todos os semestres da UA Meio Ambiente e Educação. Em 2018 foram executados oito projetos interventivos. Em 2019 foram executados nove projetos interventivos/cooperativos pelos alunos, a partir de todas as orientações da professora Fátima Elizabeti Marcomin, em classe e no campo, esse último para alguns casos, os seguintes projetos interventivos:
1. Título: Aproveitamento integral de alimentos junto à comunidade do bairro Dehon. Equipe: Bruno Fernandes, Carolina Zomer, Lara Antunes, Marcos Felipe de Souza, Renata Bianca Knabben. 2. Título: Um olhar para o lixo na escola: coleta seletiva e reutilização de materiais. Equipe: Ana Carolina Collares Feijó, Janine Silva Laurentino, Lorival Joaquim Bernardo Júnior, Noêmia de Oliveira, Thamires Oliveira Magalhães. 3. Título: A abordagem dos impactos dos resíduos de poliuretano das esponjas domésticas e os métodos alternativos; Equipe: Calebe Borges, Mateus Locks, Rodrigo Antikevis Morais, Sandy França. 4. Título: Educação ambiental aplicada à

certificação ecológica de um laboratório de anatomia patológica. Equipe: Edenilson Osinski Francisco, Isabela Rodrigues Antônio, Maria Nilda Vicente Caetano, Renata Vieira Trietro, Sol Júlio Portella Filho. 5. Título: Avaliação das metodologias de identificação floral aplicada com os estudantes do ensino médio da escola de ensino médio Dite Freitas em Tubarão, SC. Equipe: Diego dos Anjos Souza, Douglas dos Santos da Silva, Peterson Cruz, Priscila Lohmann, Rafael de Farias. 6. Título: Projeto de sensibilização APAE: o que tem na minha mão? Equipe: Danielle Espindola de Souza, Josilaine de Almeida Gonçalves, Letícia Corrêa Bueno, Pâmela Gonçalves da Silva, Rafaela Gomes Fernandes. 7. Título: Prática em educação ambiental: o uso do minhocário como uma alternativa para o reaproveitamento de resíduos orgânicos; Equipe: Liliane Ghessi Frasson, Yuri Barreiros. 8. Título: Projeto de intervenção por meio de ações interativas relacionadas a educação ambiental com idosos do Abrigo dos Velhinhos de Tubarão-SC. Equipe: Amanda Borges, Cristina Longo, Eliza Santos, Emanuela Cardoso, Gabriel da Ré. 9. Título: Encontro de gerações: um olhar fraterno. Equipe: Hugo Mendes Ribeiro, Juliane Cândido Cardoso.

Amar Além do Coração: Uma Perspectiva Fenomenológica de Educação Ambiental Com Idosos do Abrigo dos Velhinhos de Tubarão – SC

Responsável pelo projeto:

Fátima Elizabeti Marcomin

Linha de Pesquisa:

Educação em Ciências

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2019

Natureza do projeto:

Extensão

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

Encontrar-se no mundo é desafiador e uma grande viagem. Há aqueles que vivem por aqui e sequer prestam atenção no que se passa ao redor de nós. Há os que caminham, junto de nós, e nos ensinam tanto! Ensinam-nos a caminhar com mais amor, mais atenção e orientam-nos a seguir em frente sempre cada vez mais fortes e confiantes. Reconhecer que há aprendizagem em todos os lugares e contextos é um grande

desafio. Somos desafiados cotidianamente a buscar o aprimoramento e ascensão de cada um, simplesmente considerando seu valor como ser humano e seu potencial criativo, imaginativo e capaz de incentivar outros a seguirem semeando alegrias, conhecimentos e “Confetos” (conceitos + afetos) como diria Sato (2004). A partir do projeto de intervenção executado pelos alunos do curso de Ciências Biológicas no Abrigo dos Velhinhos, ao longo do segundo semestre de 2018 na Unidade de Aprendizagem Meio Ambiente e Educação – ministrada pela profa. Fátima Elizabeti Marcomin, numa perspectiva fenomenológica e poética, vimos nascer a necessidade de uma continuidade ou pelo menos a criação de um projeto de extensão similar ao desenvolvido pelos alunos, porém com um viés pela amorosidade em face da fragilidade afetiva observada no cotidiano desses idosos. Importante enaltecer que essa fragilidade não decorre da ação dos cuidadores e funcionários do Abrigo, ao contrário, ao longo do período de quase dois meses em 2018, em que lá estivemos, percebemos o zelo, atenção e carinho com que atuam junto às pessoas idosas. A questão é justamente a carência decorrente da ausência da família ou a distância desta. Essas pessoas sentem e demonstram a necessidade de estar junto a seus familiares. Contudo, mesmo para os que não estão totalmente lúcidos, tal “ausência se faz presente”. Esse é um vazio que é cheio de saudade, como diria Rubem Alves, torna seus dias mais difíceis como vimos no depoimento de um dos senhores: “Minha filha não veio! Ela não veio! E disse que vinha... Tô triste...” [sic]. E essa saudade não é somente a saudade de um beijo ou um abraço. É também saudade de um simples objeto, um olhar, um lugar, um cantinho especial de sua casa, uma árvore, uma parede, uma lembrança qualquer de algum “canto” da casa, de seu lar. Assim, fomos buscar em Bachelard (2009a, 2009b, 2018), e em várias de suas obras, a inspiração para pensar um projeto junto aos idosos. De pensar a casa como lugar do ser no mundo, como ele alega. Ali o ser se acha, realiza-se, torna-se sujeito de um mundo, é pertencente a um grupo. Existe por assim; então, pensarmos num projeto de extensão no Abrigo dos Velhinhos implica necessariamente pensar um projeto a partir desses sujeitos. Um olhar a partir deles e para eles. Logo, a proposta que se delineia tenta vislumbrar: de que forma um processo dialógico construtivo, a partir da Educação Ambiental (EA) em uma abordagem pautada na amorosidade com o sujeito e na relação dele com o meio ambiente, pode suscitar um ganho na qualidade de vida dessas pessoas? Considerando tratar-se de trabalho de extensão e de voluntariado, com um link futuro para pesquisas e desdobramentos em outras frentes, no presente momento não possui recursos. Ou seja, será desenvolvido com os recursos próprios da equipe de trabalho do projeto até que se consiga um apoio financeiro efetivo. Objetivo geral: Desenvolver um projeto colaborativo e participativo, a partir da perspectiva da amorosidade, junto aos idosos do Abrigo dos Velhinhos de Tubarão-SC, com vistas a contribuir com uma melhor qualidade de vida para essas pessoas e inseri-las no contexto dialógico das relações com o ambiente, despertando-as para uma cultura de gratidão pela vida e baseada no amor.

Aprendizagem Sobre o Modo de Organização do Ensino de Matemática Por Acadêmicos de Pedagogia com Base na Teoria do Ensino Desenvolvimental

Responsável pelo projeto:

Josélia Euzebio da Rosa

Financiamento:

FAPESC

Linha de Pesquisa:

Educação em Ciências

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2019

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

Integram a equipe dessa proposta pesquisadores do Grupo de Pesquisa Teoria do Ensino Desenvolvimental na Educação Matemática (TedMat/UNISUL) e do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Atividade Pedagógica (GEPAPe/USP). O objeto de estudo consiste na Aprendizagem do Modo de Organização de Ensino de Matemática na formação inicial de professores. Será realizada uma pesquisa experimental a fim de analisar a aprendizagem dos acadêmicos de Pedagogia sobre o modo de organização do Ensino Desenvolvimental fundamentado na teoria adotada pela proposta curricular de Santa Catarina, a Histórico-cultural. Temos como hipótese que as manifestações das acadêmicas de Pedagogia revelarão a aprendizagem de alguns elementos do modo de organização do Ensino Desenvolvimental. Problema de pesquisa: o que revelam as manifestações dos acadêmicos de Pedagogia sobre a aprendizagem do modo de organização do Ensino Desenvolvimental em Matemática? Objetivo geral é investigar a aprendizagem dos acadêmicos de Pedagogia sobre o modo de organização do Ensino Desenvolvimental em Matemática. Os procedimentos gerais de desenvolvimento se dividem em dois grandes momentos a serem desenvolvidos durante um ano. O primeiro será um aprofundamento teórico em parceria com o GEPAPe (USP), neste, estudaremos: 1) Os princípios da lógica dialética que norteiam o modo de organização do ensino desenvolvimental; 2) Os princípios da lógica dialética objetivados no modo de organização de ensino de conceitos matemáticos; 3) Os princípios da lógica formal que norteiam o modo de organização do ensino tradicional; 4) Os princípios da lógica

formal objetivados no modo de organização de ensino do conceito de divisão e fração; 5) A concepção de aprendizagem correspondente ao ensino desenvolvimental; 6) O movimento lógico-histórico de constituição de conceitos matemáticos previstos no currículo brasileiro para o Ensino Fundamental I, que envolvem multiplicação, divisão e fração. O segundo momento consiste na pesquisa de campo. Para tal será elaborado, juntamente com os membros do GEPAPe (USP) um experimento didático formativo sobre os conceitos multiplicação, divisão e fração para ser desenvolvido na Disciplina Fundamentos e Metodologias de Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia da Unisul. A referida disciplina se assume fundamentada nas Teorias Histórico-Cultural e Ensino Desenvolvimental. Dentre os resultados esperados almejamos constatar que as manifestações das acadêmicas de Pedagogia superam o ensino tradicionalmente desenvolvido no Brasil, amenizando algumas fragilidades no processo de ensino e aprendizagem, a partir do modo de organização do Ensino Desenvolvimental. Assim em termos de alcance social, a importância da pesquisa incide na possibilidade de contribuir com a inovação da Educação Matemática Brasileira, cujo público alvo direto são estudantes de Pedagogia e indiretos, como consequência, são professores e estudantes do Ensino Fundamental I. O projeto conta com 3 bolsistas de Iniciação científica: Um pelo PIBIC e dois pelo Puic/UNISUL.

Pós-Graduação Lato Sensu - Curso de Especialização em Inovação na Educação

Responsável pelo projeto:

Josélia Euzebio da Rosa

Financiamento:

FAPESC

Responsável pelo projeto:

Educação em Ciências

Responsável pelo projeto:

Educação

Data de início:

2019

Natureza do projeto:

Extensão

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

A pós-graduação é ofertada pela UniSul e possui bolsa integral pelo Uniedu/Fumdes.

Com o avanço da tecnologia, inovar se torna algo essencial no modo de ensinar e faz toda a diferença no processo de aprendizagem. O curso destina-se a professores da Educação Básica interessados em estudar e produzir conhecimentos que ajudem no processo de inovação na Educação.

Formação de Professores para Uma Educação Promotora do Pensamento Crítico

Responsável pelo projeto:

Yalin Brizola Yared, doutora

Linha de pesquisa:

Educação em Ciências

Área de Concentração:

Educação

Data de início:

2017

Natureza do projeto:

Pesquisa

Situação do projeto:

Em andamento

Descrição:

A necessidade da transformação paradigmática no modelo de ensino-aprendizagem, configura-se como uma realidade urgente e necessária. A busca pela superação da educação bancária, ou seja, do foco no professor como detentor de conhecimentos e responsável pela sua transmissão num movimento antidialógico, representa esforços para uma mudança de papéis em sala de aula, em que o processo de ensino-aprendizagem seja centrado no estudante, num movimento dialógico na construção e uso dos conhecimentos, por meio da práxis autêntica. Pensar a formação inicial e continuada de docentes representa atualmente um desafio ao campo da Educação, pois vivemos em uma sociedade amplamente marcada pela Ciência e pela Tecnologia que demanda cada vez mais intensamente a vivência da cidadania em plenitude, com cidadãos autônomos, críticos, capazes de exercitar a alteridade responsável, a percepção crítica e a efetiva participação social e política. Um amplo conhecimento científico é produzido e divulgado diariamente no mundo, assim como as transformações tecnológicas que ocorrem numa velocidade notável. Isso demanda a importância de cidadãos e cidadãs com capacidade de pensar criticamente, de ler com consciência o mundo, confiantes, capazes de participar de debates científicos, tomarem posição, agirem racionalmente nos mais diversos âmbitos da vida, engajados

numa sociedade justa, solidária, produtiva, com qualidade de vida e com um futuro mais sustentável para todos. Neste cenário, professores e professoras da área das Ciências Biológicas encontram em suas diretrizes curriculares a temática ser humano e saúde. Consequentemente, as temáticas sobre sexualidade e educação sexual estarão presentes em suas práticas pedagógicas. Contudo, além de vivenciarmos um momento histórico em nosso país de grande perda de direitos e desafios na luta por igualdade e respeito às diversidades, pesquisas apontam que esses docentes apresentam medo, insegurança e descrédito nas abordagens sobre sexualidade, educação ou gênero, inclusive, que estas, quando existentes, estão focadas apenas num paradigma médico-biologista. Diante do exposto, o uso de habilidades e disposições de pensamento crítico faz-se imprescindível, bem como o desenvolvimento e uso de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem, visto que pensar criticamente não é algo inato, mas sim, algo a ser ensinado, num processo gradual de aprendizagem. Portanto, para desenvolver com êxito habilidades e disposições de pensamento crítico, é fundamental o uso de estratégias didático-pedagógicas focadas no ensino deste tipo de pensamento. Assim, essa pesquisa, vinculado ao Grupo de Pesquisa GPECrit CNPq/PPGE/UNISUL/Brasil, apresenta parceria entre pesquisadores de Grupos de Pesquisa de diferentes IES, entre Brasil e Portugal: o grupo de pesquisa EDUSEX, Formação de Educadores e Educação Sexual CNPq/PPGE/UDESC/Brasil e o grupo de pesquisa CIDTFF, Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Departamento de Educação/UA/Portugal. Por meio de pesquisa e atividades em rede, visamos promover intencionalmente a promoção do pensamento crítico na formação inicial e continuada de docentes brasileiros, tanto da Educação Básica como do ensino superior.